

O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE



ANNO XLV

DIRECTOR: P. A. ULLINO VARES

NUM. 1171

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

Administrador: A. Pereira dos Santos

RIVERA, DOMINGO 10 DE SETEMBRO DE 1899.

O Canabarro

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS
E DOMINGOS

ASSIGNATURAS

PARA O LIVRAMENTO
MEZ 2\$ - SEM. 10\$ - ANNO 18\$
PARA FÓRA
SEMESTRE 12\$ - ANNO 20\$
PARA ESTA REPUBLICA
MEZ 0.50 - SEM. 2.50 - ANNO 5.00

Nº do dia 10 centésimos.

Apodidos, editaes, annu-
cios e trabalhos typogra-
phicos, 10 por cento menos
quem outra qualquer par-
te, pagamentos adianta-
dos, assim como o das as-
signaturas.

GENERAL C. TELLES

Telegraphicamente nos foi
transmittida a infanta noticia
de haver fallecido em Bagé, vic-
tima de antiga enfermidade do
coração, o bravo General Carlos
Maria da Silva Telles.

Esta dolorosa noticia foi re-
cebida no Livramento na tarde
de 7 do corrente -- dia do falle-
cimento do mallogrado general --
com verdadeiro sentimento de
pezar.

E é justo esse sentimento
por quanto o general Telles era
actualmente uma figura por de-
mais saliente não só na illustre
classe a que pertencia e honrava
como tambem no seio do povo,
onde havia conquistado meritos
titulos de consid-ração e respei-
to.

Militar pundonoroso e cheio
de prestigio, cidadão correcto e
patriota, o general Carlos Telles
abre com sua morte -- um va-
cuo que se fôr preenchido no
exercito não o será tão facilmen-
te no seio da sociedade Rio-gran-
dense, na qual havia conquistado
real prestigio e titulos de verda-
deira benemerencia.

Soldado heroico e humano,
foi, durante a revolução Rio-
grandense, o mais valente e mais
tenaz dos generaes do go-
verno, no cumprimento de seus
deveres militares, e a elle, in-
questionavelmente, -- pela he-
roica resistencia que fez quando
encerrado na praça de Bagé com
um insignificante numero de sol-
dados -- deve-se não ter trium-
phado a gloriosa revolução.

Bravo e tenaz no desempenho
de suas funções, como general
governista, na perseguição e na
lucta ao inimigo armado, mas,
magnanimo e humano para com
o adversario quando a adversi-
dade das armas o fazia seu pri-
sioneiro.

Feita a paz foi o general Car-
los Telles a mais possante gu-

ranlla que o povo encontrou pa-
ra salvar-se das fúrias assassinas
do castilhisismo sanguinario.

Carlos Telles foi, na comarca
de Bagé, o baluarte de encontro
ao qual obteram-se todas as pre-
potencias do nefasto castilhis-
mo.

Desde a pacificação do Esta-
do, para a qual tanto e tão sin-
ceramente contribuiu o heroico
general Carlos Telles, Bagé foi
o refugio onde cidadãos residentes
n'outras localidades procuravam
o socorro, a tranquillidade e as
garantias que lhe faltavam em
suas residencias.

Foram estas causas, além do
seu acrisolado patriotismo, que
elevavam o general Carlos M.
da Silva Telles a alta posição
que justamente gosava.

Não como políticos mas sim co-
mo brasileiros, lamentamos pro-
fundamente a prematura morte
do glorioso militar e a patria, ao
exercito e a familia do finado
apresentamos nossas sinceras
condolencias.

REPRESSÃO DO CON- TRABANDO

I

(CARTA A O CANABARRO)

Os meios que o castilhisismo,
arvorado em guarda fiscal da U-
nião, está pondo em pratica para
reprimir e, se possível fôr, ani-
quilar de todo o contrabando
chronico da fronteira, tão radi-
cado ali como em outras partes
do Estado em que elle fructifica,
são todos d'effeitos ephemeros
para não dizermos inefficazes, a
força de serem eternamente im-
politicos, atabiliarios e violentos.
A violencia intimidada, a temerisa,
é certo, mas não convence; ame-
dronta mas não persuade; quer
applicada na repressão de vicios
moraes, por exemplo; quer para
illidir abusos inveterados ou vin-
gar crimes de lesa fazenda pu-
blica, como no caso vertente, seus
effeitos têm, d'ordinario, dura-
ção ephemera, facto este que a
experiencia corrobora e a moder-
na orientação penal constata.
Esse *ferret opus* de tudo varejar,
de tudo devassar, de em tudo pe-
netrar, além d'implicar uma a-
normalidade dentro da normali-
dade em que todas as garantias
d'ordem estam de pé, é uma sel-
vageria sem nome e que sem
necessidade directa expõe a du-
ras vexames pessoas respeitaveis,
que só cedem a uma tal devassa
ante a tremenda imposição da
força em mãos de quem não va-
cilla um só momento fazer della
as applicações mais brutaes,
mais reprovadas!

Exerça-se a maior vigilancia
possivel, prenda-se nos verdadei-
ros infractores das leis fiscaes,
confisque-se inexoravelmente to-
das as mercadorias contraban-

deadas; caia-se, em summa, com
todo o peso da lei repressora
sobre o recalcitrante, mas fu-
ga-se unicamente o que ella pre-
creve, porque mesmo no seu maior
rigor não elimina da sua protec-
ção relativa até mesmo o delin-
tuoso contrabandista; toda lei é
fundamentalmente humana; es-
sencialmente civilisadora, o que
de modo algum lhe tira a energia
intrinseca. Fazer ou praticar o
que a lei não prescreve, é exor-
bitar, é equiparar ou conformar
estados que se extremam pelas
suas naturezas antipodas ou
diametralmente differentes: a le-
galidade com o despotismo.

Não é sincero o castilhisismo fis-
calisante, incede notoriamente em
solenne inverdade, afirmando
sofregamente, intempestivamente
para o centro a extinção ou mor-
te do contrabando fronteiriço!

Confundindo assim, aliás mui-
to de industria, a sabedoria, uma
mera solução de continuidade
em sua sequencia por certos e
determinados pontos da frontei-
ra, com o facto, aliás desejado,
do sua extinção cabal. Recorren-
do a historia d'um tal delicto,
universalmente praticado, mais
nos certificamos do falso funda-
mento da affirmativa castilhista.
Somos pelos meios indirectos, já
talvez se tenha comprehendido,
não para reprimir de todo mas
para reduzir ás suas minimas
e quasi inoffensivas proporções
a esse vício -- universalmente in-
troduzido -- de se subtrahir ao
fisco mercadorias exportadas e
importadas. Diz o contrabando
pelo organ vocal dos seus pro-
motores e isto constitue no caso
que nos interessa, um dos argu-
mentos que mais invalidam os ef-
feitos desses meios violentos,
desses processos tumultuarios:
O fisco me condemna, não igno-
ra; vota-me odio de morte, bem
o sei, mas o povo -- tribunal *sup-
er omnia* -- me absolve, me ap-
plauda, me aclama, em summa, e
com tanto mais vehemencia e
empenho quanto mais absurdo
d'impuestos, quanto mais sobre-
cargado de contribuição de
todo genero para co-actar gover-
nos carissimos, impopulares, que
só existem meré do direito da
força bruta e do de outros meios
que a moral repelle e a dignida-
de humana, ainda mesmo a mais
escassa, d'altiva sugeita-se.

Alfandegar a praça do Liva-
mento, interposto commercial im-
portantissimo, q' annualmente at-
rae para o seu perimetro, em tran-
sito para diversos pontos do Esta-
do e para a vizinha republica, uma
enorme massa de mercadorias de
todo genero, e ligada a economia
e estrategicamente, por um ra-
mal ferreo, á capital, ás demais
cidades do littoral e a varios
pontos da extrema e bem povoa-
da região fronteiriça, são os
meios mais seguros, mais con-
centaneos com a razão economi-
ca, que, como toda outra, não re-
clama esforço, para se oppor se-
guros obstaculos á reprodução
do contrabando.

Cifrar-se-hão só nisto as
consequencias de taes meios?
Não, certamente. A sua adop-
ção acarretará forçosamente pro-
gressivo augmento das rendas
aduaneiras do Estado e, por
consequencia, maiores vantagens
ao fisco, ao tempo que implicará
um necessario, imprescindivel
complemento terminativo á via-
ção ferrea estrategica, trazendo
a essa remota cidade á commu-
nhão dos pontos fronteiriços, li-
gados ao centro por meios ra-
pidos. Quem não pre-sente as
vantagens de taes medidas, as
unicas de constituição definitiva,
de plano a remediarem satisfac-
toriamente o mal defraudador
que o contrabando implica, é
forçoso e que digamos, quem
muito d'industria se emperra em
não prescindi-los através de sua
clara transparencia.

A autorisação para alfandegar
o Livramento está dada, o go-
verno federal está por lei do con-
gresso habilitado a fazel-o; as
vantagens economicas, d'um tal
estabelecimento já foram profi-
cientemente evidenciadas num
trabalho de folego, que por ali
corre impresso, da lavra do ab-
alissado economista, Albigio Costa,
por que, pois, persevera o go-
verno em um tal erro economi-
co? A sua inobservancia no ca-
so é, creia, não só levis de
cofres publicos como expressiva
da sua myopia em assumptos
taes.

Um ramal ferreo, que par-
tindo dessa cidade vá articular
na grande arteria, que tem os
seus extremos na cidade do Rio
Grande e em Cacequy, é de
tão intuitivo e insophismavel ne-
cessidade que facilmente sobre-
leva a todo e qualquer argumen-
to em contrario ou protellatorio!
Só ao mais retardatario ou em-
perrado é que não é dado presen-
tir as reaes vantagens destes
meios.

Em todo o caso uma tarifa es-
pecial seria de maior efficacie-
dade que todos os meios e pro-
cessos em acção.

Ella já foi ensaiada e cremos
que com vantagens para o fisco,
e de maneira alguma constitue
um privilegio em favor deste Es-
tado, dada a singularidade das
suas condições topographicas
em relação aos paizes com que
vizinha.

Quadra-se perfeitamente ao
plano de economias do actual
governo, a adopção já d'uma des-
tas medidas, que positivamente
ha de trazer ponderaveis neces-
sarios ás rendas geraes, collecta-
das neste Estado, ao tempo que
invalidará em extremo o contra-
bande, oppondo-lhe sérios obsta-
culos á reprodução.

Agosto de 1899.

BRAULIO MARTINS.

DR. LUZ VIANNA

Quando o Dr. Luiz Vianna,
illustre governador da Bahia, vi-
sitou, ultimamente, o Club Naval
do Rio de Janeiro, foi recebido
com eloquente discurso pronun-
ciado pelo nosso patrio contra-
almirante Marques Guimarães,
inspector do arsenal de marinha.

A peça oratoria dessa alta pa-
tente da armada nacional con-
tem, além de encomios sobrema-
neira justos á pessoa do estadista
bahiano, um pronunciamento im-
portante no actual momento po-
litico da nação, quando a Repu-
blica pelos seus homens mais
eminentes, volta-se para o Dr.
Luiz Vianna, tudo esperando do
seu acrisolado patriotismo.

Disse o sr. contra-almirante
Marques Guimarães:

«O Club Naval não faz politi-
ca nem nella se envolve. Essa
instituição, que é tão velha quan-
to o genero humano, e se ostenta
no seio de todos os povos, essa
instituição que gera os partidos,
que são como que a sentinella
das liberdades patrias, essa in-
stituição, que até se ostenta sob
matizes barbaros no seio das tri-
bus selvagens do continente afri-
cano, não pôde transpor os um-
braes deste edificio e penetrar
no seio d'esta collectividade, isto
por força dos seus estatutos, que
terminantemente o prohibem.

Isso, porém, não quer dizer
que os socios do Club Naval, co-
mo brasileiros que são, estejam
inibidos de dirigir o pensamento
para os interesses da Patria,
fazendo votos pela sua paz, pela
sua prosperidade e pelo seu en-
grandecimento.

Si, pois, algum dia, a vontade
do povo collocar-o á testa dos
destinos da nossa Republica,
d'esta Republica que é o meu
ideal de muitos annos, ideal ru-
bustecido por Saldanha Marinho
e Quintino Bocayuva, pôde ter
a certeza de que em cada coração
de socio d'este Club terá V. Ex.
um ninho de affectos, em cada
individuo uma dedicação. (Ap-
plausos.) Mas, Sr. conselheiro, si
este facto se dêr, tenha muito
em vista que uma nação como o
Brazil, que nasceu, que tem vivi-
do e que tem florescido sob os
auspicios benéficos das doutrinas
do Redemptor da Humanidade,
d'esse Mestre Divino que prégou
que todo o homem nasce livre,
não pôde continuar a ser feliz
negando Deus por toda parte, do
modo mais ostensivo, na sua
bandeira, no symbolo da sua na-
cionalidade (Applausos.)

Sr. conselheiro. -- Corre como
certo que v. ex. dentro de poucos
dias irá ao Estado de S. Paulo
e alli visitará o sr. dr. Prudente
de Moraes. Si assim fôr, o Club
Naval pelo organ do seu presi-
dente, pede a v. ex. que recolha
neste momento e deposite ante
esse venerando cidadão as ho-
menagens do mesmo Club pelo
muito que elle fez pela corpora-
ção da armada, sobretudo unin-

do-a quando ella estava desuni-
da; por motivos que devem pas-
sar ao dominio de um perpetuo
esquecimento, o que lhe diga que
são tão fundas as raizes dei-
xadas por elle no seio da mari-
nha de guerra que o seu nome é
sempre aqui proferido com o
sentimento da mais profunda ve-
neração e a sua pessoa lembrada
com a mais saudosa recorda-
ção.»

O CONVENIO CASTILHISTA

Escreve-nos do Rio Grande
do Sul, um distincto official do
exercito.

«Felicito-o pela brilhante de-
fesa feita na *Cidade do Rio* á
causa de Matto Grosso, que ro-
presenta a justiça. Consola os
espíritos patrióticos a posição
assumida pela *Cidade* no meio
desta degradação de caracteres
ao menos a gente sente que ainda
ha quem se estremeça por esta
Patria que tende a desapare-
cer.

A vossa defesa, porém, não
produzirá resultados praticos,
porque o Poder resolve e nunca
o Poder foi tanto o Poder como
nesta Republica democratica em
que a *Nação se governa por si*
propria. Matto Grosso está des-
tinado a ser uma fazenda da Mur-
tinhada, assim como o Rio Gran-
de já o é do castilhisismo.

Mas, illustre redactor, permit-
ta-me, nesta occasião apresentar-
lhe a seguinte observação: Ad-
miro que tivesse passado quasi
desapercibido á imprensa da Ca-
pital Federal o monstruoso con-
venio celebrado entre o governo
central e o deste Estado para
fiscalisação do contrabando nas
fronteiras, entretanto, elle con-
tém materia gravissima. A im-
prensa do Estado não o exami-
nou porque a que não é castilhis-
ta não tem liberdade: se ousa-
se censurar o *monstro* seria em-
pastellada e o redactor estaria
perdido.

BICADAS

157

Recita para casar:

Toda a moça que queira ca-
sar, deve sair de casa e seguir
sempre o lado direito das ruas,
entrar em um armario, pedir
um metro de fita verde e voltar
para a casa pelo mesmo lado di-
reito da rua.

As 9 horas da noite fitará os
olhos em tres estrellas e dirá:

«Tres estrellas no céu vejo eu,
e a Jesus, quatro; o esta fita na
minha perna ato, para que Fula-
no não possa comer, nem beber,
nem descansar, sem conmigo ca-
sar.»

Isto repete-se tres vezes, o
vae dando um nó na fita de cada
vez: é infallivel.

O Pica-pau.

DE MARÇO

OÇA

JOARIA

LIVER

delicement
mais delica-
rentes a es-
o, dando-se
tia pelo tem-

tel-os bem
xe do veri-
chronogra-
na monta-
pedras fiuzs.
UXHO
Dr. Campõs
ENTO
MMAS

O Canabarro
SETEMBRO.9
(2 da noite)
... publicou
te: "Sabe-
no do Estâ-
comunicação
mento refe-

Doninelli &
& Ca., Pe-
le & Blanco,
abriel Bro-
a., per in-
iba Gomes,
Dr. Ildefon-
izendo, qua

omadas pe-
rahy e ou-
ocultaram
s, subtrahi-
fiscaes por
a de intro-
Velho, e pa-
as mesmas

publicação d'A
trata o tele-
é verdadeira
antes. No pro-
desto
ção.

BARBEARIA

EL FERRO CARRIL

DE

ENRIQUE ARBIFEUILLE

Todo el Ferro Carril
Que en esta casa modela.
Se afina y se corta al pelo
En su sala a quince mil.

— CALLE SANRADI—RIVERA—

BARBEARIA

—E—

ARMARINHO COSMOPOLITA

—DE—

GOMES & FERNANDES

Participamos a reparado de bom gosto, que abrimos um armario, com a indicacao minima, donde encontramos um selecto sortimento de artigos proprios para homens, como sejam: camisas de diversas classes, collarinhos modernos, punhos, cravatas, variedades de em botões de peles, corbates, meias, gravatas, luvas e etc. etc.

Temos tambem uma infinidade de artigos proprios para presentes, que deixamos de enumerar, esperando uma visita de todos aquellos que queiram apreciar a exposicao dos objectos que estão a venda, por preços baratissimos, pelo que impomos uma unica condicao: — DINHEIRO A VISTA.

Uma visita pelo, ao armario "Cosmopolita".

RUA 1ª DE MARÇO -- LIVRAMENTO.

Não 15.

ATENÇÃO

Salvador G. mes, tendo comprado as existencias da casa do Sr. Azevedo Alvarado & Co participa ao publico em geral e aos seus antigos frequentes em particular, que está fazendo uma completa liquidacao de todas as mercadorias que acaba de comprar, as que se vendem em 50 %, de abatimento sobre os custos.

Ainda tambem que acaba de receber um esplendido e variado sortimento de mercadorias de toda especie, com especialidade de em artigos de plateraria, meias e objectos de luxo, compradas nas mais importantes casas de Montevideo.

Quem quizer comprar boas mercadorias por preços muito baixos em Rivera, faça uma visita a casa

—DE—

Salvador Gomes
CALLE SARANDY
RIVERA

Julho 7

GRAN BARATILLO

—DE—

JOSÉ POBADA

Calle Agraciada, esquina Plaza 1ª de Octubre

RIVERA

Casa especial en los ramos de tienda, almaria, ferreteria, zapateria, merceria, quincalleria y jugueteria. Especialidad en ropa hecha.

Compra y venta de frutos del pais: se encarga de hacer venir cualquier pedido de la Capital o departamento, por modica comision.

Deposito permanente en bodega, maiz, arroz y demas cereales.

PRECIOS REDUCIDOS

Casa de confianza, la más importante en su género.

VENTAS POR MAYOR Y MENOR

Los articulos se remiten a domicilio

Abril 25

ELIXIR

—DE—

Turubi Composto

O DEPURATIVO

Radical do sangue

Analyse e approved pela Direcção Geral de Saúde Publica da Capital Federal. O mais poderoso medicamento contra todas as moléstias cutâneas e syphiliticas.

Formula de Benjamin Guilliermo dos Reis, pharmacien Diplômado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

PURAMENTE VEGETAL! NÃO CONTEM MERCURIO, NEM IODURETOS!

Experimentado em hospitais e em casa, com resultados maravilhosos. A sua efficacia nas affecções syphiliticas, ulceras, dartros, riximatoses, empigens, carnos, etc., tem sido evidentemente attestada por clinicos notáveis como os Drs. Diogo Alvares Figueira, Natta Bacellar, Regilio, Arguido Ferraz, Rocha Pina, Alvaro Espinola e outros.

DEPOSITO GERAL: — Pharmacia Quilico — RIO GRANDE
AGENTES NO LIVRAMENTO:

ROLIM & IRMÃO

CHEGARAM

OS LEGITIMOS E VERDADEIROS

especificos do afamado

DR. HUMPHREYS

INTRODUZIDOS DIRECTAMENTE DE NORTE AMERICA
Pelo unico agente do LIVRAMENTO — RODRIGAL PEREIRA

ESSES ESPECIFICOS CURAM:

- 1—Febres, Córseas, etc. Inflamações
- 2—Febres e Córseas causadas por Lombrias
- 3—Colera, Cólera e Insuflação do Estomago
- 4—Diarreia de Crianças e Adultos
- 5—Dysenteria, Dóres de Barriga, Colica biliosa
- 6—Colera Morbos, Náuseas, Vomitos
- 7—Tosse, Congripção, Bronquitis, Brucelose
- 8—Dor dos Dentes e da Cabeça, Neuralgia
- 9—Dor da Cabeça, Enxaqueca, Vertigem
- 10—Dyspepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
- 11—Supressão dos Regras ou Viziões, Escorvas ou Demoradas
- 12—Leucorria, Oppressão do Utero, Regras profusas
- 13—Inflamação da Garganta, Tosse, Rouca, Dificuldade de respirar
- 14—Rheuma, Erupções, Erythema
- 15—Rheumatismo, Dóres nas Costas, Lados ou pernas
- 16—Sardas, Malícia, Febre intermitente
- 17—Hemorroidas, Almorreias, internas ou externas, simples e sangrantes
- 18—Opthalmia, Olhos fracos ou inflamados
- 19—Catarro, agudo ou chronico, secco ou humido
- 20—Coqueluche, Tosse espasmodica
- 21—Amea respiração difficil opprimida
- 22—Supressão dos Ovários, Sardas
- 23—Escrofula, Inchaços e Ulceras
- 24—Debilitade geral ou physica
- 25—Gotta, arthritides, fúridas
- 26—Enjojo do Mar, Náuseas, Vomitos
- 27—Dysuria, Ostrução, Calculos ou Pedra na Bexiga
- 28—Impotencia, debilitade nervosa semital
- 29—Chagas na Bexiga, e uretra
- 30—Incontinencia de Urina, Ostrução na cama
- 31—Regras dolorosas, Prisão
- 32—Dysuria ou Chagas, Palpitações, etc.
- 33—Erythema, Mal caduco Gotta coral, Baile de S. Vito
- 34—Dysphoria, Mal malicio de Garganta
- 35—Indigestões chronicas, Dor da Cabeça
- 36—La Grippe ou influenza e congestões Durante e depois.

Condição de globos agradáveis em frascos proprios para o bolso do cinto.

Botões de família — e tendo 36 especificos — acompanhados de Manual do Dr. Humphreys, (500 paginas)

Curas radicais da Syphilis

Remedio Syphilitico Acorda — Cura a Gonorreia, Gotta Militar, Enfermidades antigas dos Organos Urinarios: — com direcções.

N.º DAS RECEITAS ESPECIAES

- 14—Erupções chronicas, Herpes, Empigem, Eczema, Rheuma, Salgado, Erythema,
- 19—Catarro chronico do Ozena Evacuacao Marçosa do Nariz ou Garganta, Profusa ou mesmo offensiva.
- 27—Moléstias do Rins, Catarro da Bexiga; E. uretica, prostatico aumentado.
- 33—Convulsões, Epilepsia, Baile de S. Vito, Movimentos involuntarios, Movimentos de algum Membro ou Extremidades, Nervimentos Involuntarios.

RUA 29 DE JUNHO N.º 26

LIVRAMENTO

Alfaiataria

RIO-GRANDENSE

—DE—

ANTONIO EPIFANEO

RUA DOS ANDRADAS N.º 64

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

1885,

trabalha de receber, directamente da Europa, um magnifico e estruendo sortimento de boas camisas, como sejam: especialidade em Regas Gratas, preto e azul, género chinês, de diversos padrões, para todos os gostos e proprios para esta estação.

Em chapéus, gravatas e etc., tem sempre um grande e variado sortimento do que ha de mais fino e moderno.

Possuem tambem habéis artistas que, com presteza e solidez, manufacturam toda e qualquer obra, ao gosto do mais exigente frequentador.

Os preços sempre delibados vender seus generos são tão baratos, que não tem competencia.

Visitem e verifiquem-se os

LIVRAMENTO

ESTEVÃO DE LORENZI

ferraria e carpintaria

Faz-se e te-se tudo
quanto é concernente
esses dois ramos
de negocios.

RUA 1ª MARÇO RUA 24 MAIO

LIVRAMENTO

Fabrica de calçados

—DE—

GERALDO SILVA

Previno a minha numerosa frequentia que mudei para esta localidade — Rivera — a fabrica de calçados que tinha estabelecida no Livramento.

Contando que merecerei aqui a mesma confiança e protecção que no Livramento me era dispensada, posto á disposição do publico em geral e de meus antigos frequentes em particular, a minha nova casa que será brevemente melhorada — tanto no sortimento de calçados importados como nos n'ella fabricados.

AVENIDA ARENAL GRANDE

Junto á casa de commercio do Sr. José Díaz. — Frente á Linha Divisoria.

— RIVERA —

Julho 5

TURBITINA VEGETAL

OU ELIXIR DE TURBITO Salsa CAROBA E NOGUEIRA

(MODURADO)

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHARMACEUTICO

JOÃO CAFFONE

Approved pelo Conselho N.º de Higiene de Montevideo

SEM RIVAL

CONTRA A IMPUREZA DO SANGUE

Empregado com vantagem nas seguintes enfermidades: Rheumatismo, syphilis, convulsões reumaticas, escrofulas, empigens, moléstias da pelle, dartros, correntes arteriaes etc.

Atendem-se pedidos para qualquer ponto do BRAZIL ou da REPUBLICA ORIENTAL.

DEPOSITO GERAL NA PHARMACIA DO AUTOR

Vende-se no Livramento nas Pharmacias de Octavio Duarte e Hugolino Caxem e nas casas commerciaes de Antonio Pereira Pinto, Doniulli & Mena e João Pedro d'Avila.

RUA SARANDY-RIVERA